Secção Regional Sul

Relatório de Atividades

2015

Aprovado em reunião ordinária
do Conselho Diretivo Regional
da Secção Regional do Sul em:

21 de janeiro de 2016

O Presidente do Conselho Diretivo
Regional do Sul

Enf.º Alexandre Tomás

Índice

Índice 2
Índice de Quadros 3
Índice de Gráficos 4
Siglas 5
Introdução 6
1. Aproximar a Ordem dos Enfermeiros aos Enfermeiros e aos Cidadãos 7
2. Modernizar a Estrutura Interna da Secção Regional do Sul 15
3. Promover a Visibilidade Social e a Imagem Positiva da Enfermagem 24
4. Garantir a Segurança e a Qualidade dos Cuidados Através da Efetiva Regulação do Exercício Profissional 26
5. Promover o Desenvolvimento Profissional 32
6. Atividades Estatutárias 35
7. Contas do Exercício de 2014 40

Índice de Quadros

Quadro nº 1 - Visitas institucionais 8
Quadro nº 2 - Encontros promovidos pela SRSul em 2015 9
Quadro nº 3 - Protocolos estabelecidos em 2015 10
Quadro nº 4 - Cursos de Formação Suporte Básico de Vida Pediátrico 2015 11
Quadro nº 5 - Sessões letivas em Estabelecimentos de Ensino Superior 13
Quadro nº 6 - Número de Enfermeiros e de Enfermeiros Especialistas inscritos na SRSul 16
Quadro nº 7 - Média do grau de satisfação do cliente no atendimento 21
Quadro nº 8 - Número de divulgações realizadas nos Media 25
Quadro nº 9 - Atividade Desenvolvida pelo Conselho de Enfermagem Regional 26
Quadro nº 10 – Atividades dos Grupos de Apoio ao Acompanhamento do Exercício Profissional 28
Quadro nº 11 – Atividade da Mesa da Assembleia Regional 35
Quadro nº 12 – Reuniões CDR 36
Quadro nº 13 – Representações 37
Quadro nº 14 – Reuniões CJR 37
Quadro nº 15 – Atividades do Conselho de Enfermagem Regional 38
Quadro nº 16 – Atividades do Conselho Fiscal Regional 39

Índice de Gráficos

Gráfico nº 1 - Distribuição de visitas de acompanhamento realizadas/por realizar 7
Gráfico nº 2 - Alcance total no Facebook 13
Gráfico nº 3 - Dias de demora média no processo de atribuição de título de enfermeiro 16
Gráfico nº 4 - Média de demora da análise dos processos de atribuição de título de Enfermeiro Especialista 17
Gráfico nº 5 - Registo de atendimento telefónico e presencial administrativo 17
Gráfico nº 6 - Atividade administrativa, principais solicitações 18
Gráfico nº 7 - Tempo médio de resposta ao membro 19
Gráfico nº 8 - Pedidos de suspensões/cancelamentos 19
Gráfico nº 9 - Motivos de suspensão/cancelamento 20
Gráfico nº 10 - Pedidos de reativações da inscrição 20
Gráfico nº 11 - Satisfação do cliente no atendimento 21
Gráfico nº 12 - Pedidos de Isenção de Pagamento de Quotas 22
Gráfico nº 13 - Motivos que justificam o pedido de isenção de quotas 22

Siglas

ACES - Agrupamento de Centros de Saúde

ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde

CDR - Conselho Diretivo Regional

CE - Conselho de Enfermagem

CER - Conselho Enfermagem Regional

CFR - Conselho Fiscal Regional

CJR - Conselho Jurisdicional Regional ERI - Estrutura Residencial de Idosos FSE - Fornecimento e Serviços Externos

INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica

JDT - Jones Dependency Tool

MDP - Modelo Desenvolvimento Profissional

OE - Ordem dos Enfermeiros

PD - Processo disciplinar

PI - Processo de Inquérito

PPQCE - Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

PQCE - Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem RNCCI - Rede Nacional Cuidados Continuados Integrados SBVP - Suporte básico de vida Pediátrico

SRSul - Secção Regional do Sul

SU - Serviço de Urgência

UCC - Unidades de Cuidados na Comunidade

UCSP - Unidade de Cuidados da Saúde Personalizados

ULS - Unidade Local de Saúde

USF - Unidade de Saúde Familiar

Introdução

O Conselho Diretivo Regional da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros no cumprimento do disposto na alínea f) do artº 46 do Estatuto da OE, aprovado pela Lei n.º 156/2015, elabora o Relatório de Atividades referente a 2015, o qual tem por referência o Plano de Atividades e Orçamento aprovado em Assembleia Regional de 2015.

Pretende-se com este relatório apresentar à Assembleia Regional, órgão magno da Secção Regional do Sul, a descrição das atividades desenvolvidas durante o ano de exercício de 2015, com base nos eixos estratégicos que suportam o Plano de Atividades para 2015.

Considerando que este relatório foi finalizado em dezembro de 2015, não nos é possível apresentar as respetivas contas do ano, uma vez que, a esta data, apenas formam presentes pelo Departamento Administrativo e Financeiro as contas do 3º trimestre de 2015.

O ano de 2015, tendo sido o último ano de um mandato, incorpora naturalmente características específicas, desde logo relacionadas com o processo eleitoral, o que não impediu a concretização plena do plano proposto e devidamente aprovado.

1. Aproximar a Ordem dos Enfermeiros aos Enfermeiros e aos Cidadãos

A Ordem dos Enfermeiros tem como desígnio fundamental a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão (nº 1, art.º 3 do EOE).

Tendo em conta as suas responsabilidades estatutárias o Conselho Diretivo Regional da Secção Regional do Sul (CDRSul) desenvolveu atividade de acompanhamento do exercício profissional, de forma conjugada com o CER.

Das exposições rececionadas na Secção Regional do Sul (SRSul) e após análise das mesmas, considerou-se que havia matéria para a organização de VISITAS DE ACOMPANHAMENTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL em 35 situações.

Na sequência das 35 situações mencionadas realizaram-se 26 visitas de acompanhamento, 9 situações encontram-se pendentes, conforme se pode observar no Gráfico nº 1.

Gráfico nº 1 - Distribuição de visitas de acompanhamento realizadas/por realizar



Na maioria destas visitas houve espaço para reunião com colegas das respetivas promovendo a reflexão sobre prática profissional.

Quadro nº 1 - Visitas institucionais

Unidades	Nº de visitas
ACES	3
Centro Hospitalar	6
ERI	5
Hospital	3
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	1
Sta. Casa da Misericórdia	2
Institutos	4
Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa	1
ULS	1
TOTAL	26

No âmbito do acompanhamento do exercício profissional, algumas das visitas foram também efetuadas em conjunto com os membros das Mesas dos Colégios de Especialidade, em função da especificidade das exposições apresentadas.

Estas VISITAS permitiram a respetiva análise situacional nos contextos de exercício profissional, tendo contribuído para fundamentar posições sobre política regional.

Ainda com o propósito de aproximação da OE aos Enfermeiros, a SRSul organizou nove Encontros, destinados a enfermeiros.

Durante o ano de 2015, fruto do trabalho desenvolvido nos anos anteriores, foram concretizadas as seguintes atividades de proximidade com Secções Regionais da Ordem dos Médicos e Ordem dos Farmacêuticos:

- Encontro "Cuidados de Saúde Primários, Desafios com Futuro", 29 de maio de 2015 no Auditório da Secção Regional do Sul da Ordem dos Médicos;
- Participação em diversas ações sobre "Uso Responsável do Medicamento".

Quadro nº 2 - Encontros promovidos pela SRSul em 2015

Evento	Data
Reunião com Enfermeiros dos Serviços de Urgência	22 janeiro
III Encontro dos Padrões de Qualidade de Cuidados de Enfermagem	18 março
Encontro das Unidades de Saúde Pública	29 abril
Encontro de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	18 maio
Encontro "Enfermagem de Reabilitação, olhar o presente perspetivar o futuro"	10 julho
Encontro de Unidades de Cuidados na Comunidade	23 outubro
Encontro de Enfermagem de Urgência e Emergência	26 outubro
IV Encontro dos Padrões de Qualidade de Cuidados de Enfermagem	28 outubro
Encontro Estruturas Residenciais para Idosos: Cuidados com segurança, um desafio emergente!	29 outubro

Estes ENCONTROS permitiram a apresentação de projetos existentes nos diversos contextos da prática clínica, dando visibilidade ao trabalho efetuado e liderado por Enfermeiros. Em alguns destes encontros houve a possibilidade de testemunhar realidades internacionais, através da participação de colegas de outros países. Foi também possível apresentar os dados resultantes dos diversos estudos efetuados.

No geral, a avaliação realizada pelos participantes nestes encontros foi bastante satisfatória. Constatou-se uma participação ativa dos enfermeiros inscritos nos encontros sobretudo na interação entre pares. Apesar do resultado destes contactos ser de difícil avaliação, será seguramente relevantes e potenciador do desenvolvimento da profissão.

No Quadro nº 3 podemos identificar as instituições com quem estabelecemos protocolos, durante o ano 2015.

Quadro nº 3 - Protocolos estabelecidos em 2015

Atividades	Realizadas
Celebração de Protocolos com empresas prestadoras de serviços, fornecedores de produtos.	• Bela Vista Aqua & Fitness; • Ila – Escola de Línguas; • The Studio – For Fitness Lovers; • Hotel Bela Vista; • Quintinha da Eira – Turismo Rural; • Hotel S. Mamede

Ainda nesta procura de aproximação dos enfermeiros aos cidadãos, a SRSul manteve a realização de Cursos de Suporte Básico de Vida Pediátrico para Pais, tendo sido realizados 3 cursos no Hospital de Faro, e 1 no Refúgio Aboim Ascensão, abrangendo 65 cidadãos.

Quadro nº 4 - Cursos de Formação Suporte Básico de Vida Pediátrico 2015

Atividades	Realizadas
Curso de Suporte Básico de Vida Pediátrico para Pais	4 Sessões realizadas: uma no Refúgio Aboim Ascensão e quatro no Hospital de Faro

Em 2015 mantivemos a DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES realizadas pela SRSul, não só no que concerne à atividade dos órgãos, mas também eventos relevantes para a enfermagem, através da dinamização do site e das redes sociais.

Durante o ano em análise, foram publicadas no site da SRSul 17 notícias sobre atividades ou acontecimentos, 41 de divulgação e 1 notícia com posição política tomadas pelo Conselho Diretivo Regional da SRSul no âmbito da Reorganização da Rede de Urgência do Serviço Nacional de Saúde.

Na comemoração de Efemérides divulgamos no site da SRSul 13 textos realizados por enfermeiros dos diversos contextos de prática clínica e diferentes áreas geográficas.

No que diz respeito aos pedidos de divulgação recebidos na SRSul, foram publicados 50 no separador "Agenda" e 7 no separador "Parcerias". De salientar que um grande número de pedidos de divulgação não são publicados por não cumprirem com os critérios de publicação nacionais definidos, correspondendo no ano de 2015 a 330 divulgações não publicadas.

Para uma melhor divulgação da atividade da Secção, foram enviadas 7 ExpressOE Sul, aos membros, com informação das atividades mais relevantes publicadas no site da SRSul, e 3 envios de *emailings* nacionais a Enfermeiros Especialistas para as ações realizadas em conjunto com as Mesas dos Colégios.

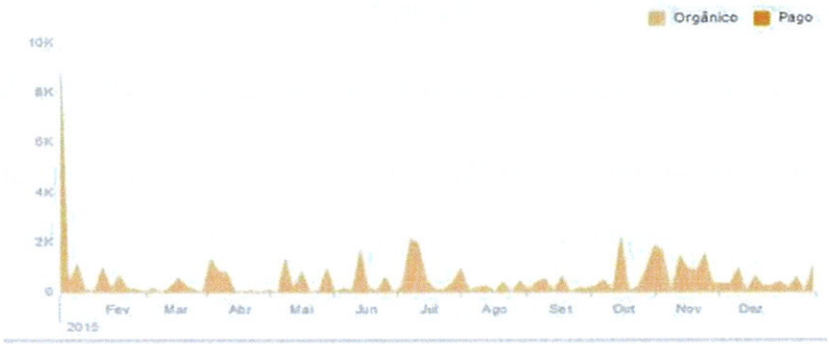
Pela análise estatística dos dados da Rede Social *Facebook* podemos verificar que as Redes Sociais se mantêm um importante veículo de comunicação entre a SRSul e os Enfermeiros. Foi possível verificar que, entre janeiro e dezembro de 2015, houve um aumento regular e considerável do número de "gostos" da página *Facebook* da SRSul. A página atingiu os 5.632 "gostos", um aumento de 1.107 "gostos" no ano, o que equivale a uma média de 21 por cada semana e uma média de 4 por dia. Este aumento marca a tendência comum da página, de um aumento sempre crescente e superior à média, do número de gosto da página, que se situa nos 10 "gostos" por semana.

Considera-se ainda importante identificar as três publicações que geraram maior alcance entre janeiro e dezembro de 2015. A 5 de janeiro a publicação sobre a nota de pesar da Enfermeira Cátia Silva alcançou um total de 13.264 pessoas. A 30 de setembro, um alcance de 4.017 pessoas resultado da publicação da rubrica Pareceres da Ordem dos Enfermeiros. E no dia 22 de junho, com a publicação sobre o Encontro de Enfermagem de Reabilitação, alcançaram-se 2.376 pessoas.

As visitas são feitas maioritariamente à cronologia e ao separador fotos em detrimento de separadores administrativos e informação. Nos dias 5 de janeiro, 18 de março e 15 de dezembro registou-se uma percentagem de visitas à cronologia de 100%.

No seguinte gráfico podemos ver o alcance total da página de *Facebook* da SRSul, que indica o número de pessoas que vê as publicações feitas direta ou indiretamente. É possível verificar que nos dias 5 de janeiro, 22 de junho e 28 de outubro registou-se o maior alcance de fãs da página.

Gráfico nº 2 - Alcance total no Facebook



Com o objetivo de apresentar a Ordem dos Enfermeiros aos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem, foram efetuadas 12 sessões letivas em vários Estabelecimentos de Ensino Superior, como se pode observar no Quadro nº 5.

Quadro nº 5 - Sessões letivas em Estabelecimentos de Ensino Superior

Local	Data
ESS Beja	28-01-2015
ESE Lisboa	30-01-2015
ESS Santarém	10-02-2015
ESS Setúbal	23-02-2015
ESS Cruz Vermelha Portuguesa	24-02-2015
ESS Egas Moniz	07-04-2015
ESE Lisboa	15-06-2015
ESS Santarém	18-06-2015
ESS Évora	30-06-2015
ESS Beja	01-07-2015
ESS Cruz Vermelha Portuguesa	22-09-2015
ESS Portalegre	02-11-2015

A SRSul participou na organização de projetos da responsabilidade das Mesas dos Colégios da Especialidade, nomeadamente:

→ Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Saúde Infantil e Pediátrica:

- Encontro de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (18 de maio de 2015)
- Formação sobre Avaliação de Desenvolvimento Infantil (11 de junho de 2015)

→ Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Saúde Materna e Obstétrica:

- Ação de formação intitulada "Assistência Pré-Natal" (26 e 27 de maio de 2015)

→ Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação:

- Encontro "Enfermagem de Reabilitação, Olhar o Presente perspetivar o Futuro" (10 de julho de 2015).

2. Modernizar a Estrutura Interna da Secção Regional do Sul

Durante o ano de 2015 a Secção Regional do Sul desenvolveu um conjunto de atividades de caráter administrativo, relacionados com o atendimento ao público e manutenção de base de dados.

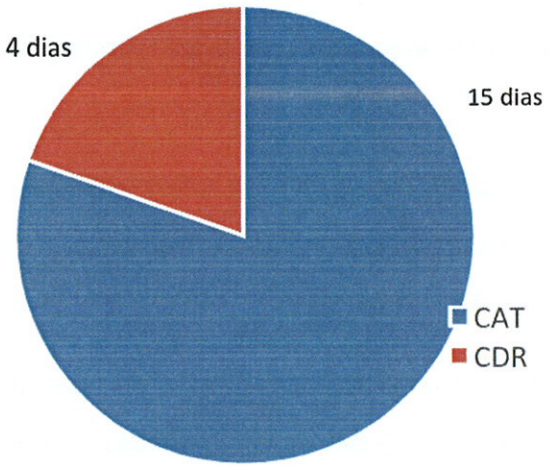
Relacionado com a estrutura interna, importa referir que a Secção Regional do Sul tem desenvolvido atividades inerentes à gestão de membros, na melhoria do registo das diversas solicitações efetuadas, e também no que respeita a formação dos funcionários.

Assim, todos os funcionários realizaram formação na área de Segurança e Saúde no Trabalho, e de acordo com as funções desempenhadas realizaram formação nas áreas de Técnicas de Atendimento e Excel® avançado.

No âmbito da resposta aos membros procurou-se melhorar o tempo de resposta ao candidato, tendo sido estabelecida uma articulação sequencial entre Conselho Diretivo Regional e Comissão de Atribuição de Títulos, a quem compete a Análise dos Pedidos de Atribuição de Título.

No gráfico seguinte podemos constatar que a demora média na atribuição de título de Enfermeiro foi de 15 dias.

Gráfico nº 3 - Dias de demora média no processo de atribuição de título de enfermeiro



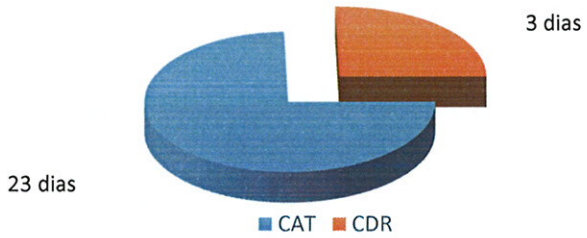
Podemos observar no Quadro nº 6 o número de Enfermeiros e de Enfermeiros Especialistas inscritos na SRSul no final do ano de 2014, sendo que até ao momento da reunião ordinária do CDRSul de 21 de janeiro de 2016 não se obteve a atualização comparada para o ano de 2015.

Quadro nº 6 - Número de Enfermeiros e de Enfermeiros Especialistas inscritos na SRSul

Títulos de Enfermeiro Atribuídos	Atribuídos
Título de Enfermeiro	1045
Enfermagem de Reabilitação	140
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	55
Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	44
Enfermagem Médico-Cirúrgica	149
Enfermagem de Saúde na Comunidade	111
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	34

No gráfico seguinte, podemos constatar que a demora média para atribuição de título de Enfermeiro Especialista foi de 26.

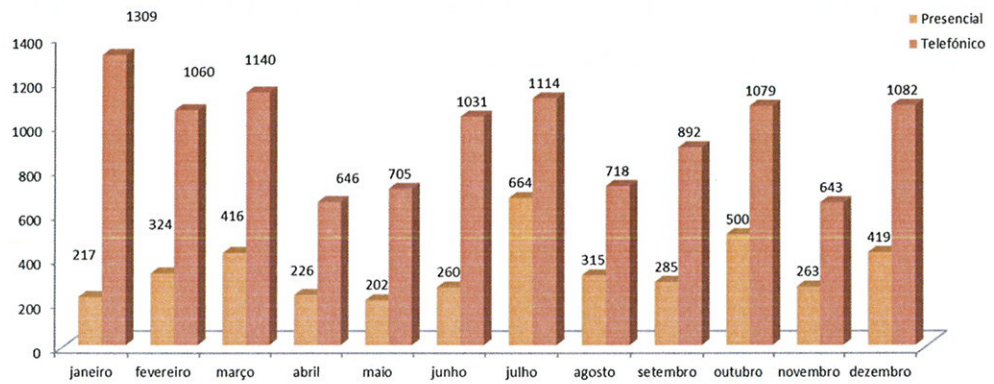
Gráfico nº 4 - Média de demora da análise dos processos de atribuição de título de Enfermeiro Especialista



No âmbito de desenvolvimento de práticas de melhoria contínua dos circuitos administrativos da Secção Regional do Sul, durante o ano em análise, foram observados os processos e circuitos administrativos, por forma a monitorizar as solicitações efetuadas pelos enfermeiros à Secção Regional do Sul.

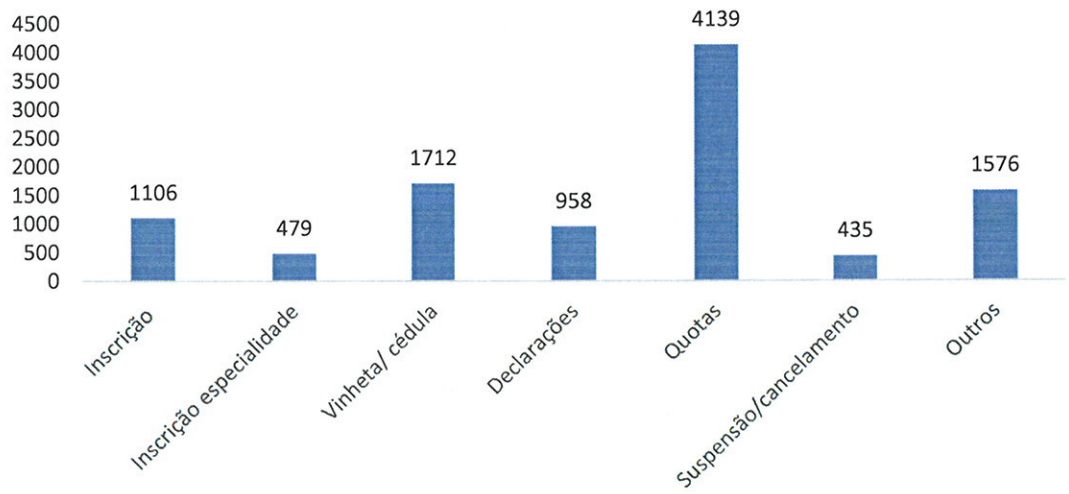
O Gráfico nº 5 apresenta os dados referentes ao atendimento telefónico e presencial relativo ao ano de 2015 e podemos verificar que a média mensal de atendimento presencial foi de 341 e de 952 atendimentos telefónicos.

Gráfico nº 5 - Registo de atendimento telefónico e presencial administrativo



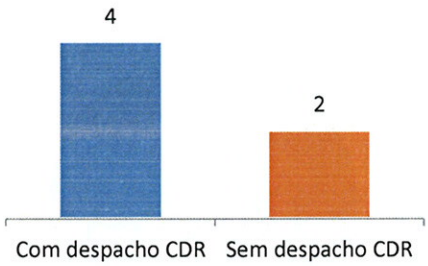
No que diz respeito à tipologia das solicitações por parte dos membros, como se pode observar no Gráfico nº 6 a maior ênfase é a que diz respeito à quotização e às vinhetas. No item "outros" estão englobados pedidos tais como alterações de morada, alterações de domicílio profissional, transferência de processos e outras informações.

Gráfico nº 6 - Atividade administrativa, principais solicitações



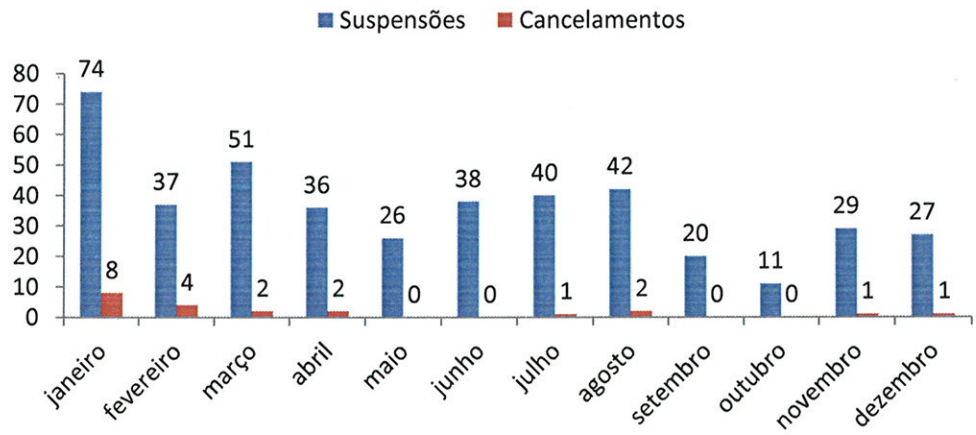
Importa salientar que ao longo do ano de 2015 o tempo de resposta ao membro, sem despacho do Conselho Diretivo Regional, variou entre 1 e 2 dias. Para os assuntos remetidos à Gestão de Membros que requerem despacho do Conselho Diretivo Regional, o tempo médio de resposta foi de 4 dias, sendo o máximo de 7 dias. O gráfico seguinte reflete esse tempo médio de resposta.

Gráfico nº 7 - Tempo médio de resposta ao membro



Durante o ano de 2015 foram rececionados 431 pedidos de suspensão e 21 cancelamentos, como podemos verificar no Gráfico nº 8.

Gráfico nº 8 - Pedidos de suspensões/cancelamentos



Relativamente à suspensão/cancelamento de inscrição dos membros da Secção Regional do Sul, os principais motivos que justificam o pedido podem ser observados no Gráfico nº 9.

Gráfico nº 9 - Motivos de suspensão/cancelamento

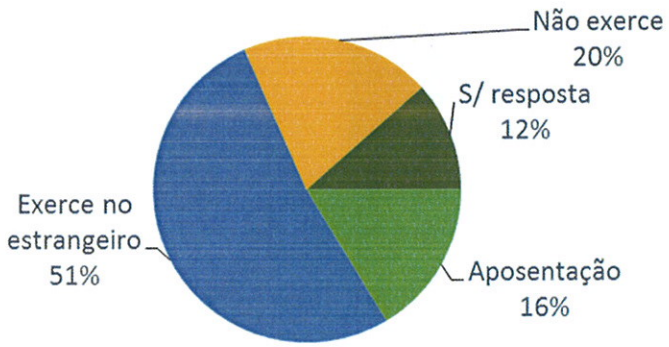
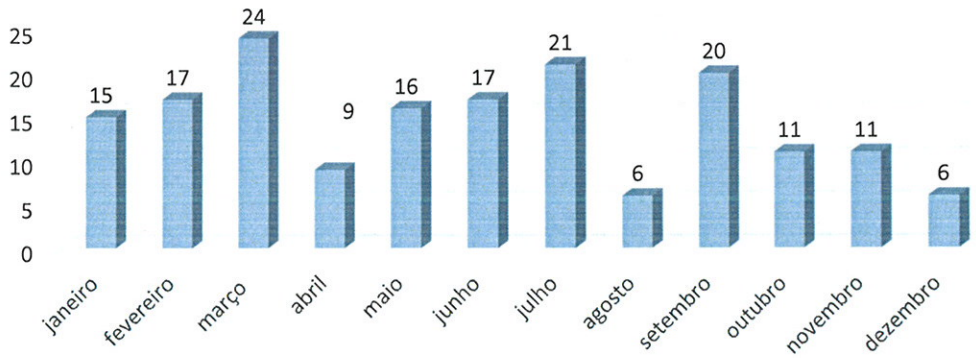
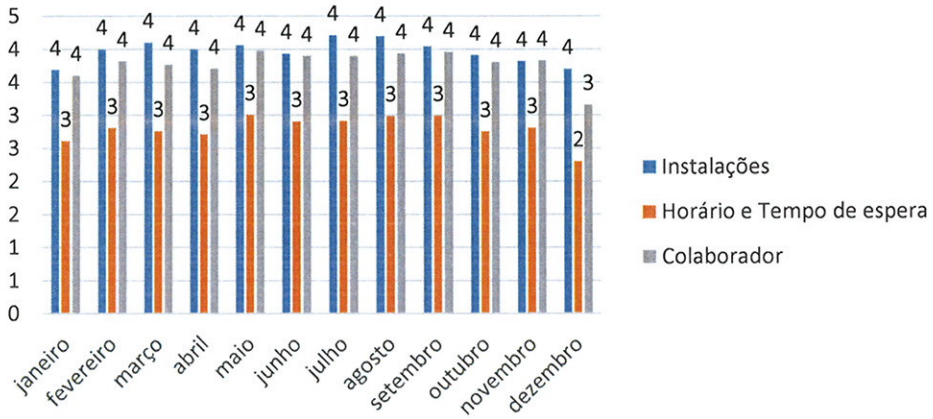


Gráfico nº 10 - Pedidos de reativações da inscrição



Mantivemos o processo de avaliação da satisfação do cliente através da análise de questionários entregues a quem se deslocou à Secção Regional do Sul, no sentido de ser possível a apreciação da quantidade e qualidade dos serviços prestados, ao nível do atendimento presencial. No Gráfico nº 11 apresentamos os dados relativos à satisfação do atendimento, cuja escala de classificação vai desde o "muito mau" com a atribuição do número 1, ao "muito bom" a que corresponde o número 5.

Gráfico nº 11 - Satisfação do cliente no atendimento



Quadro nº 7 - Média do grau de satisfação do cliente no atendimento

Instalações	4
Horário e Tempo de espera	3
Colaborador	4

Concluímos que a dimensão com melhor avaliação diz respeito ao atendimento/colaborador, evidenciando a qualidade do serviço prestado, seguida da qualidade das instalações. Os aspetos com menor nível de satisfação relacionam-se com o tempo de espera, bem como o acesso às instalações. A sugestão mais apontada pelos membros é a necessidade de melhoria do estacionamento.

Na sequência do *Programa de Cobrança e Execução de Quotização em Dívida*, no ano de 2015 a Secção Regional do Sul celebrou 18 Acordos de Pagamento Prestacional, dos quais 10 foram cumpridos, 3 estão a cumprir e 5 não cumpriram.

Na sequência da entrada em vigor do *Regulamento de Isenção de Pagamento de Quotas* rececionámos 47 pedidos de isenção de pagamento de quotas, dos quais somente 4 foram indeferidos (Gráfico nº 12), por deliberação do Conselho Diretivo Regional, órgão que detém a competência para deliberar sobre o assunto em apreciação.

Gráfico nº 12 - Pedidos de Isenção de Pagamento de Quotas

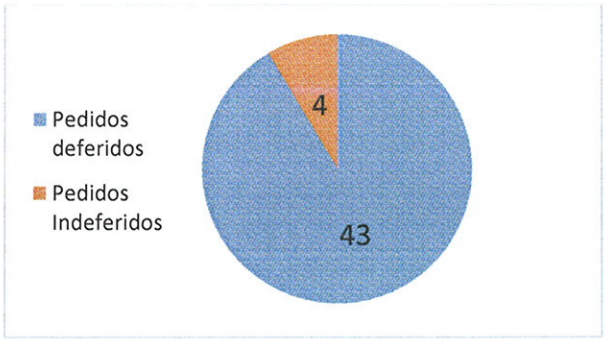
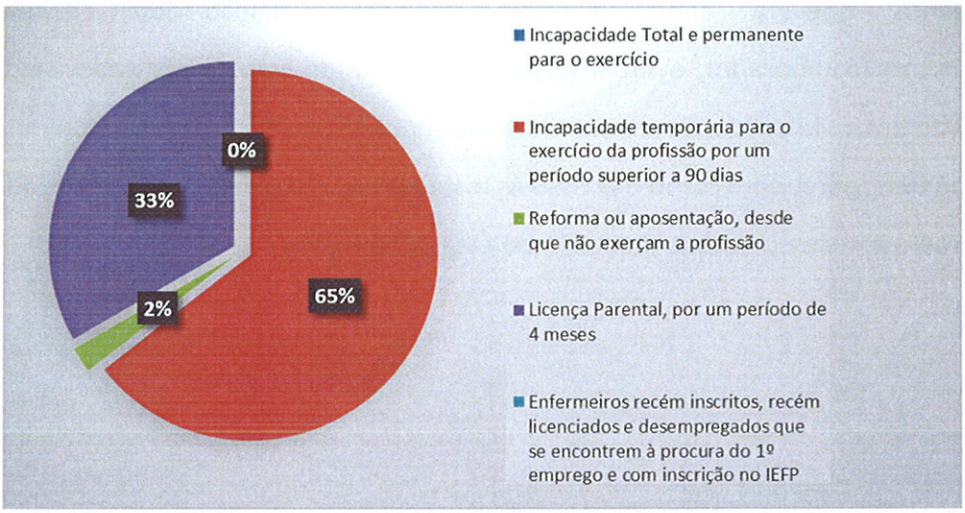


Gráfico nº 13 - Motivos que justificam o pedido de isenção de quotas



A Secção Regional do Sul tem vindo a desenvolver uma política protetora do ambiente. Assim, procedemos durante o ano de 2015 à triagem de lixo, tendo correspondido a:

4,200 Kg de vidro

10,680 Kg de plástico

59,150 Kg de cartão

Procedeu-se também à avaliação da viabilidade de utilizar produtos reciclados, mantendo o uso de canetas recicladas.

3. Promover a Visibilidade Social e a Imagem Positiva da Enfermagem

Afirmar a enfermagem na Sociedade Portuguesa e promover o valor dos cuidados de enfermagem, através dos meios de comunicação social e de intervenção regional, mantiveram-se como objetivos estratégicos da SRSul, durante o ano 2015.

Durante este ano foram comemoradas treze efemérides com a realização de atividades e/ou produção de textos da autoria de enfermeiros dos diversos contextos.

A comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro (12 de maio) no ano de 2015 foi integrada no IV Congresso da Ordem dos Enfermeiros, que se realizou nos dias 10 a 12 de maio no Centro de Congressos de Lisboa. Na Sessão de Encerramento do IV Congresso, no dia 12 de maio, a SRSul entregou o Prémio ao trabalho vencedor do Concurso ao Prémio de Investigação "Mariana Diniz de Sousa" 2014. O Júri do concurso entendeu que além da atribuição do Prémio ao trabalho vencedor, e considerando a elevada qualidade dos trabalhos a concurso, deveria igualmente atribuir uma Menção Honrosa, de acordo com o previsto na alínea b) do Art.º 3º do Regulamento deste Prémio. Assim, no dia 12 de maio de 2015 foi entregue o Prémio ao trabalho intitulado "Quedas em Contexto Hospitalar: Fatores Preditores", e a Menção Honrosa ao trabalho intitulado "Para o Desenvolvimento de Competências Emocionais nos Estudantes de Enfermagem: A Função de Suporte dos Enfermeiros Supervisores". Os dois trabalhos foram publicados em livro, numa Edição Lusodidacta.

A utilização dos meios de comunicação como estratégia de divulgação, continuou a ser fundamental, dando ênfase a projetos inovadores e intervenções autónomas de enfermeiros, bem como à cobertura de acontecimentos mediáticos.

A manutenção da contratação com a agência de comunicação foi uma opção de gestão com evidentes ganhos de visibilidade. Durante o ano 2015, a SRSul foi identificada em 130 notícias, estando o suporte online em destaque no número de notícias publicadas sobre a Secção.

Quadro nº 8 - Número de divulgações realizadas nos Media

Meio	Número de Notícias
Imprensa escrita	35
Rádio	4
Televisão	8
Online	83

No dia 03 de outubro, foi realizada a Cerimónia de Vinculação que decorreu no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, com a participação dos membros dos Órgãos da SRSul. Esta Cerimónia contou ainda com a participação do Digníssimo Bastonário da Ordem dos Enfermeiros Enfermeiro Germano Couto.

Esta Cerimónia é um momento com caracter simbólico de vinculação à profissão para o recém enfermeiro permitindo também a participação de familiares. O momento cultural foi adjudicado à Associação Abraço, que organizou um momento de interação entre música e pintura. Este momento traduziu-se na pintura de uma tela ao vivo à medida que um quarteto de jazz tocava. A pintura que resultou deste momento encontra-se exposta na Sede da SRSul, na área de Atendimento.

Mantivemos o modelo formal de Juramento Profissional e entrega de cédulas, sendo que dos 658 jovens enfermeiros inscritos na SRSul, 253 inscreveram-se para a Cerimónia tendo estado presentes 197, aos quais foram entregues as respetivas cédulas profissionais.

4. Garantir a Segurança e a Qualidade dos Cuidados Através da Efetiva Regulação do Exercício Profissional

Os Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem são um dos pilares fundamentais da Enfermagem Portuguesa sendo crucial dinamizar e acompanhar a sua implementação na SRSul.

Relativamente à formação desenvolvida pelo CER no âmbito do PQCE, o quadro resumo, apresenta as atividades desenvolvidas.

Quadro nº 9 - Atividade Desenvolvida pelo Conselho de Enfermagem Regional

Atividades	Número
Formação PQCE e Orientações sobre Consulta de Base de Dados Científicas	15 Formações - Num total de 360 Enfermeiros
Reuniões no Âmbito dos Sistemas de Informação em Enfermagem	8 reuniões
Projetos de Melhoria Contínua enviados ao CER	104 Projetos
Monitorização e Acompanhamento dos Projetos PQCE	20 Reuniões
Dinamização PPQCE	16 Reuniões
Encontro de PPQCE (18 março/28 outubro)	2 Encontros
Atribuição de prémios de PPQCES (89 candidaturas)	11 prémios

Durante o ano de 2015, manteve-se a atribuição de Prémio para o melhor Projeto de melhoria Continua do PPQCE. O Júri do concurso realizou 20 reuniões de modo a analisar os diversos projetos que foram entregues. Foram analisadas 89 candidaturas e foram atribuídos 11 prémios.

A Secção Regional manteve a participação ativa na defesa do cumprimento de dotações seguras nas unidades de saúde, nomeadamente com diversas reuniões com direções de Enfermagem.

Durante as VAEP, efetuou-se o cálculo das dotações dos diversos serviços, esclarecendo os enfermeiros relativamente ao modo como estes cálculos são efetuados. Para esse efeito foi elaborado também um ficheiro que permite o cálculo das dotações dos enfermeiros.

Relativamente à dinamização do Modelo de Desenvolvimento Profissional, foram realizados 7 momentos formativos nas Instituições e a temática também foi abordada com as equipas nas VAEP.

Manteve-se uma estreita ligação com a estrutura de idoneidades, de modo a conhecer quais as candidaturas da região sul, bem como o modo como elas estão a decorrer. Este acompanhamento foi muito importante pois permitiu perceber as necessidades de apoio às unidades que se candidataram. Deste acompanhamento decorreu a realização de formação pelo CER no âmbito dos PQCE às unidades que se candidataram e 25 que nunca tinham tido esta formação ministrada pela OE.

Durante este ano mantiveram-se em funcionamento os Grupos de Apoio ao Acompanhamento do Exercício Profissional.

No Quadro nº 10 apresentamos os grupos e principais atividades desenvolvidas.

Quadro nº 10 – Atividades dos Grupos de Apoio ao Acompanhamento do Exercício Profissional

GRUPO	Principais Atividades
Grupo de Apoio do Acompanhamento dos Cuidados de Enfermagem à Pessoa em Contexto Hospitalar	Realização de 1 debate com o CJR com o objetivo de refletir e melhorar os cuidados individualizados aos utentes e famílias em contexto hospitalar, assim como na valorização dos registos de enfermagem: • Hospital de Santarém (12/02) - Estudo de caso apresentado pela equipa do Serviço de Especialidades Médicas; Reunião do Grupo (04/07) com visita ao serviço onde se realizou o 1º Debate- (04/07).
Grupo de Apoio ao Acompanhamento dos Cuidados de Enfermagem à Pessoa com Necessidade de Cuidados Paliativos	Apresentação de Comunicação Livre na Conferência ICN2015, intitulada *La Organización de las Respuestas en Cuidados Paliativos* – (08/06); Formação em LUTO, com a realização de *workshops* em 6 ACES e 1 ULS, formação de 139 Enfermeiros; Formação Básica em Cuidados Paliativos a 86 enfermeiros dos CSP do distrito de Évora - Parceria entre ARS Alentejo, SRSOE e a Escola de Saúde de Évora (outubro).
Grupo de Apoio ao Acompanhamento na Área dos Cuidados de Saúde Primários	Realizadas 13 reuniões do grupo; Efetuada caracterização das Unidades de Saúde Pública, apresentada no Encontro "Unidades de Saúde Publica" – (29/04); Monitorização dos Indicadores das UCC, no que diz respeito ao tratamento e análise de dados do 2º Semestre de 2014, tendo sido apresentados os resultados no Encontro "Unidades de Cuidados na Comunidade" – (23/10);

	Colaboração no Projeto Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar no Cuidados de Saúde Primários, uma ação transformativa em Cuidados de Saúde Primários, da responsabilidade do Conselho Diretivo Regional.
Grupo de Apoio ao Acompanhamento da Implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados e Estruturas Residenciais para Idosos	Realizadas 10 Reuniões do grupo RNCCI/ERI; Realização de 3 Reuniões com enfermeiros das ERI; Realização de 5 visitas de acompanhamento ERI/RNCCI; Análise dos dados do Estudo sobre a Caracterização dos idosos nas Estruturas Residenciais para Idosos na região sul; Apresentação de Comunicação Livre na ICN 2015 intitulada *Los Enfermeros en la Red Nacional de Atención Continuada*; Participação com dois temas no XVII Congresso Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica (APNEP); Apresentação pública do estudo ERI e debate "Estruturas Residenciais para Idosos: Um desafio Emergente!"; Produção de 2 publicações SRSul com estudos realizados; Reuniões preparatórias na ESS Santarém para a realização de um trabalho conjunto entre a SRSul e a ESS Santarém, sobre o modelo de efetividade do papel do enfermeiro nas unidades de internamento da RNCCI da SRSul.
Grupo de Apoio ao Acompanhamento Enfermagem em Urgência/Emergência	Reunião do Grupo com Chefes e Elos dos Serviços de Urgência para apresentação do Projeto JDT SRSul e Formação sobre a Escala JDT – (22/01);

	Aplicação da Escala JDT em 14 Serviços de Urgência da área de abrangência da SRSul em período homólogo; Realizados 4 Cursos de Suporte Básico de Vida Pediátrico: 3 no Hospital de Faro e 1 no Refúgio Aboim Ascensão; Participação na ICN 2015, com duas apresentações: a) *Clasificación de Pacientes en Servicio de Urgencia por Nivel de Dependencia*; b) *Usuarios Frecuentes de Los Cuidados Sanitarios: una realidade en la unidade de urgência*; Encontro de Enfermagem de Urgência e Emergência: Serviços de Urgência: uma discussão urgente! – (26/10); Realização do estudo sobre a caracterização dos utilizadores frequentes dos Serviços de Urgência.

Na promoção da segurança e qualidade dos cuidados, através da regulação da profissão, o Conselho Jurisdicional Regional (CJR) efetuou 69 inquirições contemplando queixosos, visados, arguidos e testemunhas.

Para além da instrução de processos, as vogais do CJR, com a colaboração do secretariado, contribuíram para a preparação e organização dos processos, de modo a proporcionar a consulta e análise dos mesmos em reunião plenária.

Da análise das exposições, que não se enquadravam em situações passiveis de processo de inquérito e/ou disciplinar, pelo seu conteúdo e fatos descritos, foi possível adotar uma atitude pedagógica e efetuar 13 entrevistas de esclarecimento concretizadas pela Presidente do CJR.

No âmbito da instrução dos processos de inquérito ou disciplinares, as vogais do CJR, efetuaram as audiências/inquirições exigidas para o esclarecimento dos factos apresentados sobre o exercício profissional dos enfermeiros e contidos nas queixas/exposições rececionadas. Estes procedimentos instrutórios efetuaram-se em relação ao período de 2015 e também, em relação a outros processos que transitaram do ano anterior.

Número de Processos Inquérito (PI) que transitaram de 2014 para 2015 – 25.

Número de Processo Disciplinar (PD) que transitaram de 2014 para 2015 – 7.

Número de PD que entraram em 2015 – 10.

Número de PI que entraram em 2015 – 25.

O CJR colaborou com o Grupo de Apoio ao Acompanhamento dos Cuidados de Enfermagem à Pessoa em Contexto Hospitalar, na concretização dos 1 debate e 7 *workshops*.

5. Promover o Desenvolvimento Profissional

A intervenção estruturada no "Modelo de Desenvolvimento Profissional" (MDP), poderá garantir melhores condições para a efetiva regulação do exercício profissional, para cuidados de Enfermagem de qualidade, para a melhoria de condições de prática profissional e consequentemente para melhores resultados em saúde para os cidadãos.

Foi realizada uma Sessão de divulgação do MDP no Hospital Vila Franca de Xira 11 de fevereiro de 2015.

Durante este ano, 3 enfermeiros dos órgãos estatuários participaram nas jornadas de cuidados paliativos que decorrem em Valência.

Quanto à dinamização da publicação de trabalhos desenvolvidos, destaca-se a atribuição do *Prémio de Investigação Mariana Diniz de Sousa*. O prémio foi atribuído de acordo com o regulamento, ao trabalho intitulado "*Quedas em contexto hospitalar: fatores preditores*.".

Durante o ano 2015, manteve-se a realização dos trabalhos exploratórios e descritivos nas áreas dos Grupos de Apoio ao Acompanhamento do Exercício Profissional, nomeadamente:

- Caracterização das Unidade de Saúde Pública;

- Monitorização de Indicadores relacionados com intervenções de enfermagem nas UCC;

- Aplicação da Escala JDT;

- Caracterização dos utilizadores frequentes de Serviço de Urgência;

- Estudo de caracterização das equipas de enfermagem e dos residentes nas ERI;

- Estudo de caracterização das unidades de internamento da RNCCI.

Em função das necessidades identificadas nos diferentes contextos de prática profissional, foram iniciados dois projetos de formação/investigação em áreas consideradas prioritárias para a melhoria da resposta à população através da promoção do desenvolvimento profissional dos enfermeiros: o Projeto de Investigação-Ação sobre o "Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar: uma ação transformativa em Cuidados de Saúde Primários" (MDAIF), e o Curso de Formação Básica em Cuidados Paliativos para enfermeiros dos Cuidados de Saúde Primários.

Por explicitação de várias unidades funcionais da necessidade em aprofundar conhecimentos no MDAIF, o grupo de acompanhamento de apoio aos Cuidados de Saúde Primários da SRSul, colaborou na implementação do Projeto de Investigação "Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Família: uma ação transformativa em Cuidados de Saúde Primários". Todas as unidades tiveram a possibilidade de participar, à exceção das unidades definidas pela tutela para implementação do "enfermeiro de família", por desconhecermos o processo de formação/acompanhamento que está a ser realizado nestas unidades e por forma a não interferir no mesmo. A estrutura formativa foi planeada para decorrer de 5 de Outubro de 2015 a 25 de Outubro de 2015. Considerando as necessidades expressas pelos formandos, foi alargado o prazo de término até 7 de Janeiro de 2016.

Dos 203 enfermeiros inscritos no Curso, a totalidade teve acesso aos conteúdos e material de apoio à formação. Efetuaram a avaliação do Curso, 157 enfermeiros. Com resultados situados no excelente (18 a 20 valores), 41% dos enfermeiros que concluíram o Curso, no Muito Bom (16 a 17 valores) 30,5%, no Bom (14 a 15 valores) 14, 9% e os restantes 13,6 % no suficiente (10 a 13 valores).

Foi organizada uma reunião, a 07 de outubro, entre a Coordenadora do Projeto e as Enfermeiras Vogais dos Conselhos Clínicos com o intuito de sensibilizar para a importância da integração do projeto, esclarecimento de dúvidas, e calendarização das atividades a desenvolver. A 20 de Outubro realizou-se uma reunião com os Enfermeiros interlocutores no sentido de clarificar o seu papel neste processo de formação/investigação. Estiveram envolvidas 37 unidades funcionais de 12 ACES e 1

ULS, as quais foram visitadas pelo menos uma vez pela coordenadora do projeto, e por um elemento do grupo, num total de 23 visitas. Foram aplicados os questionários pré formação e pós formação, com o propósito de avaliar as perspetivas, expectativas e competência percebida dos enfermeiros, antes da formação (1ª fase) e pós-formação (2ªfase), assim como identificar as mudanças face aos dois períodos, relativamente a:

a) Práticas com as famílias, ao nível da avaliação e da intervenção;

b) Perceção sobre a sua competência na prestação de cuidados sistémicos às famílias.

Na primeira fase foram rececionados 123 questionários e 78 na segunda fase.

No âmbito do processo formativo e de investigação, cada Enfermeiro ficou de aplicar pelo menos um estudo de caso, tendo sido recebidos até ao momento 100 estudos de caso, que se referem à documentação produzida na avaliação e intervenção familiar, registada na matriz operativa. Destaca-se a importância da continuidade deste projeto, a implementação do MDAIF como referencial estruturante das práticas dos Enfermeiros de Família, e consequentemente irá evidenciar a qualidade dos cuidados.

No que respeita ao Curso de Formação Básica em Cuidados Paliativos para enfermeiros dos Cuidados de Saúde Primários, foi estabelecido um protocolo de colaboração entre a ARS-Alentejo e a Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Évora, tendo contado com a participação de 86 enfermeiros. Os resultados da análise dos Questionários de Avaliação da Formação, assim como dos Estudos de Caso, estarão disponíveis em maio de 2016.

Ainda no âmbito do desenvolvimento profissional e de acordo com a atividade do Grupo de Apoio ao Acompanhamento dos Cuidados de Enfermagem à Pessoa com Necessidade de Cuidados Paliativos foram realizados *workshops* de formação em Luto em 6 ACES e 1 ULS, contando com a participação total de 139 Enfermeiro

6. Atividades Estatutárias

Relacionado com as responsabilidades estatutárias, foram várias as atividades desenvolvidas por cada Órgão, salientando a cooperação entre todos os membros dos órgãos no desenvolvimento das atividades definidas no Plano de 2015.

Assim, salientamos neste ponto as atividades específicas de cada Órgão regional.

Mesa da Assembleia Regional

De acordo com o n.3 do art.º 45º do Estatuto da OE, as assembleias regionais "são dirigidas por uma mesa constituída por um presidente e dois secretários", competindo a este órgão, entre outros, nos termos do disposto nas alíneas a) e b) do n.2 do art.º 44º do EOE aprovar o plano de atividades, o orçamento bem como o relatório e contas apresentados pelo Conselho Diretivo Regional.

Quadro nº 11 – Atividade da Mesa da Assembleia Regional

Atividades	Data	Local
Assembleia Regional	26/03/2015	Arruda dos Vinhos
Ato Eleitoral	15/02/2015	Lisbioa

Conselho Diretivo Regional

De acordo com as alíneas a), b) d) e r) do n.2 do art.º 46º do Estatuto da OE, respetivamente, são da competência do Conselho Diretivo Regional, entre outras, *"promover as atividades a nível regional, de acordo com as linhas gerais de atuação definidos pelo conselho diretivo", "representar a secção regional no âmbito das suas competências", "administrar os bens patrimoniais e financeiros que lhe estão confiados e celebrar os negócios jurídicos, de administração ordinária, necessários ao exercício das suas competências" e "zelar pela qualidade dos serviços de enfermagem prestados à população e promover as medidas que considere pertinentes a nível regional"*.

O Quadro nº 12 apresenta as várias reuniões realizadas pelo CDR durante o ano de 2015.

Quadro nº 12 – Reuniões CDR

Atividades	Realizadas
Reuniões Ordinárias	22
Reunião entre CDR e CER	1
Reuniões Presidente CDR com Presidente CER	3
Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional	26

Em 2015 face ao volume de atividades relacionadas com as responsabilidades estatutárias, o presidente do CDR manteve a sua dedicação a tempo parcial. Foi também solicitado o pedido de disponibilidade de 10h semanais para os vogais do CDR, não tendo sido aceites/autorizadas pelas respetivas entidades empregadoras.

Dos diversos pedidos de representação, os Membros dos Órgãos Estatutários participaram em 26 eventos, conforme Quadro nº 13.

Quadro nº 13 – Representações

Atividades	Realizadas
Representação da Secção Regional	23
Representação do Digníssimo Bastonário	3

Conselho Jurisdicional Regional

De acordo com o n.2 do art.º 47º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros "compete ao Conselho Jurisdicional Regional instruir os procedimentos disciplinares que respeitem aos membros da respetiva secção, com exceção dos que sejam da competência do conselho jurisdicional".

Tendo como base as queixas/exposições apresentadas em CJR, foi efetuada uma análise do conteúdo das mesmas, havendo a preocupação de um enquadramento nos domínios de competências do Enfermeiro de cuidados gerais, definidos pela OE.

O Quadro nº 14 apresenta as reuniões desenvolvidas pelo CJR no ano de 2015.

Quadro nº 14 – Reuniões CJR

Atividades	Realizadas
Reuniões Plenárias	20

Conselho de Enfermagem Regional

De acordo com as alíneas a), b) e d) do n.3 do art.º 49º do Estatuto da OE, respetivamente, são da competência do Conselho de Enfermagem Regional, entre outras, *"Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros a nível regional"*, *"Zelar pela observância dos padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem e pela qualidade do exercício profissional dos Enfermeiros"* e *"Acompanhar o exercício profissional na área da respetiva secção regional, no domínio dos cuidados gerais e das especialidades (...)."*

Foram realizadas visitas institucionais em parceria com o CDR no acompanhamento do exercício profissional e com o objetivo de proximidade com os membros.

Foram também prestadas 56 respostas a membros. A elaboração das mesmas teve por base os diversos pareceres do Conselho de Enfermagem (CE) bem como os documentos referenciais da profissão. A maioria das questões levantadas pelos membros, foram respondidas por contacto telefónico.

De referir que dois membros do CER integraram a Comissão de Atribuição de Títulos.

Relacionado com o elevado número de atividades desenvolvidas por este órgão, desde outubro de 2014 a presidente do CER passou a estar a tempo integral na SRSul por cedência de interesse público, sendo o custo suportado integralmente pela SRSul.

Quadro nº 15 – Atividades do Conselho de Enfermagem Regional

Atividades	Realizadas
Reuniões	11
Reunião entre CDR e CER	1
Reunião Presidente CDR com Presidente CER	3
Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional:	
√ Reuniões com Direções das Organizações	10
√ Visitas aos Serviços	19

Conselho Fiscal Regional

De acordo com as alíneas a), b) e d) do n.2 do art.º 48º do Estatuto da OE, respetivamente, são da competência do conselho de enfermagem regional, entre outras, "*Examinar, pelo menos trimestralmente, a gestão financeira da competência dos conselhos diretivos regionais*", "*Dar parecer sobre o relatório e contas (...)*" e "*Fiscalizar as atas lavradas nas reuniões dos conselhos diretivos regionais.*"

Assim, durante o ano em análise, o CFR na sua competência estatutária realizou 2 reuniões.

De referir que os membros do CFR, participaram nas diversas atividades realizadas na SRSul tendo como objetivo aproximar a SRSul aos membros e dar visibilidade ao trabalho desenvolvido, nomeadamente visitas institucionais, Cerimónia de Vinculação, representações e participação nos encontros.

Quadro nº 16 – Atividades do Conselho Fiscal Regional

Atividades	Realizadas
Reuniões	2

7. Contas do Exercício de 2014